

CÂMARA MUNICIPAL

aveiro

Boletim Municipal

DOIS ANOS DE MUDANÇA

**EDUCAÇÃO É
PRIORIDADE
MÁXIMA**

**MUSEU DE
AVEIRO COM
GESTÃO
MUNICIPAL**

**PLANO DE
AJUSTAMENTO
MUNICIPAL
APROVADO**



VISITE-NOS EM
www.cm-aveiro.pt | www.facebook.com/municipiodeaveiro



AVEIRO
Câmara Municipal

EDITORIAL



A nova gestão da Câmara Municipal de Aveiro assumida a 23 de outubro de 2013, assinala dois anos de trabalho intenso, dois anos de verdadeira, necessária, útil e muito positiva MUDANÇA.

Nestes dois anos, nesta primeira metade do mandato autárquico 2013/2017 foi dada prioridade a uma profunda reforma, que implementou um vasto conjunto de medidas de reestruturação organizacional e de reestruturação financeira, resolvendo múltiplos problemas, sendo muitos de grande complexidade, visando dar credibilidade, capacidade e competência à Câmara Municipal de Aveiro (CMA) para bem servir os Cidadãos e as Forças Vivas do Município.

Ao mesmo tempo, assumimos apostas de grande importância na gestão política de áreas capitais da governação, como a Educação, a Ação Social, a Cultura, o Turismo, a Cidadania, entre outras, de forma a ativar uma Câmara Municipal realizadora e boa parceira das entidades do Município de Aveiro que desenvolvem ações

neste âmbito, em regra com relevante mérito.

A liderança política da CMA é hoje um facto e um fator importante da sua vida. A liderança da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, as responsabilidades assumidas e exercidas na Associação Nacional de Municípios Portugueses e no Comité das Regiões da União Europeia em representação de Portugal, são exemplos expressivos.

Com esta edição do boletim informativo da Câmara Municipal de Aveiro, que tem a sua estreia neste novo formato de organização e eletrónico, queremos assinalar estes dois anos de trabalho, sumariar alguns dos aspetos mais importantes da gestão da CMA, reiterar o compromisso de continuarmos a trabalhar com elevada intensidade e dedicação, total seriedade e transparência, dando cumprimento ao compromisso assumido com os Cidadãos do Nosso Município de Aveiro nas Eleições Autárquicas de 29 de setembro de 2013.

O caminho percorrido foi muito importante e dele fazemos um balanço muito positivo. Foram verdadeiramente DOIS ANOS DE MUDANÇA.

O caminho que temos para percorrer é muito importante e nele, faremos ações e realizações úteis e contributivas para elevar a qualidade de vida dos Cidadãos e aumentar as dinâmicas económicas e sociais do Município, que já se sentem.

Esse caminho da "Cidade dos Canais", do Município de Aveiro, faz-se com a água salgada da Ria de Aveiro, e faz-se também com os canais que estamos a capacitar, com o conhecimento, a inovação, o empreendedorismo, a investigação

e o desenvolvimento, as operações e investimentos das Empresas Privadas, a criação de mais emprego e de mais riqueza.

Vamos trabalhar mais e melhor e com protocolos de cooperação institucional e financeira, com as nossas Juntas de Freguesias e as nossas Associações privadas sem fins lucrativos e Instituições Particulares de Solidariedade Social, parceiros muito importantes para cumprirmos bem a prestação de serviços públicos essenciais e relevantes.

Vamos utilizar o ano de 2016, o primeiro ano da execução dos novos Fundos Comunitários do Portugal 2020, com toda a intensidade, executando as conquistas que já temos na nossa mão e as que vamos seguramente conseguir nos próximos meses.

Vamos aprofundar a relação institucional e o trabalho de equipa com a nossa Universidade de Aveiro, assumindo cada vez mais a condição de Cidade Universitária que nos honramos de ser e de querer ser melhor.

Vamos estar mais próximos dos nossos Concidadãos, fortalecendo a Comunidade que somos, capacitando-a para as lutas e as conquistas que queremos fazer, crescendo em solidariedade para as causas que são de todos e o apoio responsável aos Cidadãos verdadeiramente carenciados e necessitados de um apoio especial e cuidado.

O País pode seguir pela esquerda ou pela direita, nós no Município de Aveiro seguiremos em frente, a nosso bem a bem da Nação e sempre pelas boas causas, determinados e rumo ao futuro que seguramente vamos ser mais capazes de condicionar para o melhor dos sentidos, gerindo os recursos que sabemos serem escassos e limitados, e utilizando as muitas capacidades que temos e que otimizamos quando as conseguimos somar bem. Esta é a conta que queremos continuar a fazer, somar, dando exemplo a um País que continua a ter a mania das contas de dividir.

Continuamos a Contar Consigo nesta tarefa que é de Todos, de fazer crescer bem e com qualidade o Nosso Município de Aveiro, na certeza absoluta que vamos continuar a ser capazes de colocar a Câmara Municipal de Aveiro como um instrumento com elevada qualidade nesse processo e nessa aposta que assumimos com gosto e lealdade, em nome de Mais e Melhor Futuro.

Bem Haja.

José Ribau Esteves
Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

DESTAQUES



Aposta no Turismo



Educação é a prioridade máxima



Obras no Município



Programa de Ajustamento Municipal



A Cidade e a Universidade



Investimentos na Região

FICHA TÉCNICA

Edição e Propriedade - Câmara Municipal de Aveiro ; Direção - José Agostinho Ribau Esteves
Edição - Câmara Municipal de Aveiro; Redação e Design - Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Marketing Urbano; Fotografia - Câmara Municipal de Aveiro, Ivo Tavares e Universidade de Aveiro;
Depósito Legal N.º 282647/08; Periodicidade - Trimestral

MAIS TURISTAS CONFIRMAM APOSTA FEITA PELO MUNICÍPIO

Nos meses de junho e agosto de 2015, o setor do turismo cresceu em Aveiro cerca do dobro da média nacional, com os estabelecimentos hoteleiros a registarem um crescimento de 11,29 por cento nas dormidas em relação a igual período de 2014, contabilizando um aumento de 7155 dormidas, num total de 70556 camas vendidas. Nestes meses o posto de turismo de Aveiro registou mais 43,64% turistas espanhóis, 74,5% turistas franceses e 38,31% turistas nacionais, entre mercados em crescimento.

Os dados foram revelados na primeira semana de outubro pela Turismo Centro de Portugal, e vão ao encontro da aposta que a Câmara Municipal de Aveiro faz no setor, considerado uma das principais áreas de diferenciação do Município.

Composto por um riquíssimo património natural, histórico e cultural, o Município de Aveiro tem vindo a reforçar a sua presença na Região Centro como local privilegiado de eleição para todos quantos têm por objetivo desfrutar de bons momentos de turismo e lazer, facto comprovado pelo considerável crescimento de atendimentos efetuados no Welcome Center e no Posto de Turismo de Aveiro da Turismo Centro de Portugal.

Uma das apostas da Câmara Municipal foi o licenciamento dos veículos turísticos. Neste verão, a Cidade de Aveiro recebeu milhares de turistas que tiveram à sua disposição novas ofertas, como sejam os "tuk tuk", comboios turísticos, "tour jeeps" e uma bicicleta turística coletiva, para além dos tradicionais barcos moliceiros.

Face à manifestação de interesse em investir no turismo por parte das empresas privadas, a Câmara Municipal de Aveiro aprovou um projeto de organização do espaço público, definindo zonas específicas para cada uma das tipologias de

transporte, organizando as dinâmicas existentes e potenciando o aparecimento de novas. Também o lançamento da campanha "Faz de São Jacinto a tua Praia", no seguimento dos investimentos realizados em São Jacinto com a recuperação da frente de Ria, demonstra a aposta que se pretende fazer na única praia oceânica do Município cujo potencial turístico está ainda por explorar.

REFORÇO DA COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Integrando o stand da Turismo Centro de Portugal e apostando na promoção turística da Ria de Aveiro, a Câmara Municipal de Aveiro esteve presente na Bolsa de Turismo de Lisboa, aproveitando para apresentar a Operação Marítimo-Turística dos Canais da Ria de Aveiro, incluído na programação dedicada à Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro. Uma ação que pretendeu contribuir para a promoção de Aveiro uma lógica de "Cidade dos Canais", explorando o elemento diferenciador que é a Ria de Aveiro e o Salgado Aveirense.

O trabalho de cooperação institucional para a implementação de uma nova lógica de funcionamento do novo Welcome Center do Turismo do Centro de Portugal agregado a uma Loja Municipal com qualidade, através da



rentabilização do espaço existente no rés-do-chão da Sede da Turismo Centro de Portugal e do Museu da Cidade, representa também outro importante filão de trabalho em curso, terminando de vez com a existência de dois espaços de receção ao Turista, localizados, um em cada lado do canal central da Cidade.

O objetivo é rentabilizar as sinergias e fazer a cada dia a promoção, o crescimento e a diferenciação da economia local e regional, potenciando os valores tradicionais distintivos para o fortalecimento, notoriedade e atratividade da Cidade e do Município de Aveiro, contribuindo e tirando proveito do trabalho com a Região de Aveiro e com a Região Centro, explorando o valor sócio-económico do carácter único e multifacetado do Município de Aveiro.

Trabalhar o Turismo de Negócios, numa parceria cuidada e ativa com as Empresas e com a Universidade de Aveiro, dando uma nova dinâmica ao Parque de Feiras e Exposições de Aveiro e ao Centro de Congressos de Aveiro, é uma outra frente a que o Executivo Municipal quer dar a maior importância. A Câmara Municipal está a preparar a instalação de uma Loja do Investidor e de um renovado Centro de Negócios no Parque de Exposições de Aveiro.

FIM DA TAXA TURÍSTICA

A opção política assente na decisão tomada pelo Executivo Municipal de acabar com a taxa turística representou um forte contributo para ultrapassar a imagem negativa do Município, terminando também, e em definitivo, com litígios na praça pública, em processos judiciais ou contraordenações.

Com esta medida, contribuiu-se para a implementação de uma verdadeira estratégia de eficiência coletiva através do trabalho de cooperação institucional com os agentes locais e regionais na área do turismo, como é exemplo o Contrato de Mecenato celebrado entre a Câmara Municipal de Aveiro e as Empresas Hoteleiras de Aveiro, estabelecendo um novo rumo, estimulando novas oportunidades de cidadania ativa na promoção do Município de Aveiro.



OPERAÇÃO MARÍTIMO-TURÍSTICA

Após um profícuo trabalho de articulação entre as diferentes entidades, no sentido de regularizar toda a atividade existente nos canais urbanos desenvolvido durante o passado ano de 2014, a Câmara Municipal Aveiro (CMA) iniciou o ano de 2015 com uma nova fase de trabalho de cooperação institucional com os operadores marítimo-turísticos, objetivando a valorização e divulgação do património e turismo local e potenciando o produto natural de elevado valor que é a Ria de Aveiro.

Desde 2009 que a CMA tem nas suas competências a gestão dos Canais Urbanos, mas não tinha, até este momento, cumprindo com as suas obrigações. Assim, no seguimento do trabalho desenvolvido em 2014, foi lançada uma Hasta Pública para atribuição do Direito de Uso Privativo de 10 cais de atracação nos Canais Urbanos da Ria, ao qual se apresentaram 16 empresas concorrentes. Foram arrematados todos os Cais colocados na praça, com um valor global de receita para a Câmara Municipal de 1,2 milhões de euros, a receber em cinco anos.

Neste âmbito a CMA acabou com a taxa turística aplicada aos clientes das operações marítimo-turísticas. A Câmara Municipal congratula-se com o sucesso desta importante operação de regularização de uma matéria de capital importância para a vivência da Cidade e de potenciação do valor ambiental que representa a Ria de Aveiro, estando criadas as condições de sustentabilidade financeira para os avultados investimentos que os Canais Urbanos da Ria de Aveiro exigem quer ao nível das infraestruturas quer ao nível da sua promoção turística e ambiental.

Foi já feito um investimento de cerca de 75 mil euros numa ação de limpeza e pintura dos Canais Urbanos, estando previstos novos investimentos ao nível da recuperação dos muros de suporte, do tratamento das pontes de madeira e da ponte de S. João, bem como a reabilitação do sistema de eclusas/comportas.

Ainda no âmbito da Operação Marítimo Turística, a Câmara Municipal apostou na formação dos operadores marítimos turísticos, que teve como objetivo dotar os formandos de um conjunto de instrumentos operacionais para o estudo, valorização e divulgação do património e turismo local. Foi também criado um flyer turístico onde constam os principais locais de interesse que podem ser "visitados" durante os passeios de barco moliceiro nos canais urbanos, numa aposta clara de valorização da Ria de Aveiro.



RIA DE AVEIRO WEEKEND 2015

Com a cooperação institucional e logística da Câmara Municipal, a cidade recebeu algumas das ações mais importantes do evento da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, denominado Ria de Aveiro Weekend, com destaque para a Grande Regata dos Moliceiros e a apresentação da campanha de marketing territorial do Polis Litoral Ria de Aveiro, denominada "Ria de Aveiro, a Paixão que nos Une".

Dois eventos de grande sucesso e visibilidade foram o Road Show no Cais da Fonte Nova e o Vídeo Mapping projectado na antiga fábrica Jerónimo Pereira Campos, que deram um contributo relevante para a promoção e conhecimento da Cidade, da Região e da Ria de Aveiro, dos seus valores ambientais e culturais.

Com estas iniciativas pretende-se dinamizar e diversificar a oferta, com vista à captação de diferentes públicos-alvo, envolvendo os agentes e seus representantes e as entidades públicas e privadas que desenvolvam atividade no setor turístico, marítimo e cultural.

Visite www.riadeaveiro.pt

TURISMO MILITAR

Apostando no reforço da parceria institucional da Câmara Municipal de Aveiro com o Regimento de Infantaria n.º 10 (RI10) sediado em São Jacinto há 97 anos, foi lançada em agosto uma nova campanha de promoção de turismo militar.

Pretende-se potenciar a visita a alguns espaços do Regimento (Porta de Armas, Espaço de Memória | Museu, Capela e Monumento ao Paraquedista), objetivando a valorização do complexo militar e de São Jacinto, dando a conhecer a única unidade militar com história nos três ramos das Forças Armadas.

Esta ação surge no âmbito do Protocolo de Cooperação assinado, em março, com o Exército Português visando a valorização das infraestruturas militares e a promoção conjunta do Turismo Militar de São Jacinto.



A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) tem assumido de forma clara, neste mandato autárquico, a Educação como a primeira das suas prioridades.

É neste quadro que surge a opção política da CMA, plenamente apoiada pelos Parceiros que integram o Conselho Municipal de Educação, de elaborar um Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA), com periodicidade justaposta a cada ano letivo, numa aposta nova em executar funções devidamente planeadas e articuladas entre os Parceiros, sob proposta e liderança de execução da Câmara.

O PAEMA 2015/2016 é um novo instrumento de trabalho elaborado por proposta da Câmara e com muitos contributos das Entidades que integram o Conselho Municipal de Educação, que durante cerca de um ano o estruturaram.

No documento definem-se todas as responsabilidades, objetivos e ações a realizar pela Câmara Municipal com incidência na vida da Comunidade Educativa, seja nos assuntos mais ligados ao seu funcionamento diário, à gestão da ação social escolar, das refeições e dos transportes escolares, o apoio aos Alunos e aos Estabelecimentos de Ensino, entre outras. Também as matérias extra curriculares, como as atividades de animação e de apoio à Família, os Serviços Educativos na área da Cultura e da Educação Ambiental, a gestão do autocarro CMA e a cedência de infraestruturas e equipamentos municipais, entre outras são ações tratadas.

Com o PAEMA, a Comunidade Educativa recebe da Câmara uma ação devidamente planificada para cada ano letivo, numa lógica de acrescentar valor ao seu valioso trabalho, e de melhorar a articulação das ações a realizar por todos os Parceiros ao longo do ano. Por isso mesmo o PAEMA integra um plano anual e um cronograma geral de atividades.

Das muitas áreas que o PAEMA assume, merecem destaque especial, as matérias respeitantes ao parque escolar. A Cidade de Aveiro tem agora quatro Escolas de 1º Ciclo com qualidade acrescida, juntando-se a da Vera Cruz, à das Barrocas, à da Glória e à de Santiago (esta a melhor de todas as Escolas da Cidade e do Município). Ao nível do Ensino Pré-Escolar a Revisão da Carta Educativa vai fazer o equilíbrio e a devida compatibilização com a oferta pública e privada. Ao nível das Escolas Básicas de 2º e 3º Ciclo e das Secundárias, além do fim da obra da ES Mário Sacramento, foram conquistados os recursos financeiros necessários (do Portugal 2020) para a qualificação da Escola Secundária de Esgueira, Dr. Jaime Magalhães Lima e da EB 2,3 João Afonso de Aveiro.

A apresentação pública do PAEMA 2015/2016 foi integrada na iniciativa "SER+ Educação", que de 1 a 8 de outubro, reforçou a aposta na Educação, nesta fase inicial do novo ano letivo. O documento final está disponível em www.cm-aveiro.pt



SERVIÇOS EDUCATIVOS EM REDE

Envolver e sensibilizar os jovens estudantes para a cultura e para o ambiente são dois dos objetivos do SER - Serviços Educativos em Rede. Trata-se de uma oferta estruturada, organizada com um planeamento no exercício do PAEMA em todas as escolas, através da realização de várias ações de serviços educativos, nesta primeira fase, no Museu da Cidade, Biblioteca Municipal e Teatro Aveirense. No próximo ano, incluir-se-á o Museu de Aveiro | Museu Santa Joana e o CMIA – Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental. As atividades, das áreas de cultura e ambiente, são dirigidas às crianças e jovens do Município e contemplam, entre outras ações, visitas guiadas aos espaços museológicos da cidade, tais como ao Ecomuseu Marinha da Troncalhada, ao Museu da Cidade e ao Teatro Aveirense. Está prevista a realização de ações de leitura de poemas e prosa na Biblioteca Municipal e na Casa da Juventude o desafio será envolver os alunos do Ensino Secundário e Profissional a participarem em conversas temáticas.



ALUNOS ACOMPANHARAM

PRESIDENTE DURANTE UM DIA

Nove alunos do 9.º ano de várias escolas do Município tiveram a oportunidade de acompanhar, no dia 6 de outubro, um dia de trabalho do Presidente da Câmara. Uma jornada que, entre outras coisas, contemplou visitas a algumas obras em curso. Foi um dia preenchido de novidades e de transmissão de conhecimentos, estimulando uma cidadania ativa e interativa, em Aveiro.

No passado dia 5 de outubro, a Câmara Municipal de Aveiro inaugurou a Escola da Vera Cruz, numa cerimónia que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, professores, alunos, pais, encarregados de educação e funcionários da escola.

A obra de requalificação da Escola da Vera Cruz demorou mais do que o previsto e ficou mais cara, cerca de 40 por cento. No total foi feito um investimento na ordem dos 1,75 milhões de euros num estabelecimento que acolhe cerca de 240 alunos.

Com o objetivo de criar melhores condições aos futuros utilizadores do estabelecimento de ensino, o projeto de ampliação/requalificação da EB1 da Vera Cruz foi alvo de um trabalho de reavaliação, em março de 2014, tendo-se concluído a necessidade de corrigir alguns erros e pressupostos base na concepção do projeto.

Nesse sentido procedeu-se ao aumento da área do refeitório, permitindo o fornecimento de refeições a um maior número de alunos ao mesmo tempo, assim como o aumento da área coberta.

De igual modo, e para permitir melhores acessibilidades internas e externas, foi reformulado todo o projeto de corredores internos, de forma a permitir o acesso a qualquer ponto do estabelecimento de ensino sempre através de corredores fechados, garantindo a melhoria térmica em relação às várias salas de aula.

No que respeita às acessibilidades externas foi feito o recuo do muro frontal à Rua do 1.º Visconde da Granja, permitindo, na nova entrada principal da Escola, o acesso e largada das Crianças na mão. A alteração ao projeto realocou a zona destinada à deposição dos resíduos sólidos urbanos, num local com maior funcionalidade de recolha.

Com o objetivo de potenciar a utilização do Polidesportivo da Escola procedeu-se também à reconfiguração dos balneários de apoio ao pavilhão/ginásio.

A envolvente da Escola da Vera Cruz foi também qualificada e os seus acessos foram melhorados. Tratou-se de um investimento suportado apenas pelo orçamento municipal que rondou os 70 mil euros.

O novo arruamento garante a acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida na envolvente ao estabelecimento de ensino, enquadrando a alteração da localização da entrada principal da escola para a Rua D. José I, e qualificando o espaço urbano na Travessa da Rua do Carril.



ESCOLA DA
VERA CRUZ
INAUGURADA

BANDEIRA AZUL HASTEADA EM SÃO JACINTO



Pelo 9.º ano consecutivo, foi hasteada a Bandeira Azul na Praia de São Jacinto, reafirmando a sua qualidade, numa sessão que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Este galardão simboliza a qualidade ambiental e urbana, mérito do trabalho da Câmara e das entidades parceiras na sua gestão, e muito em especial aos Cidadãos que a vão premiando com a sua presença e com a utilização equilibrada e sustentável. No presente ano a Praia de São Jacinto foi ainda galardoada com a Bandeira de Praia Acessível para Todos.

Salienta-se ainda que no âmbito da campanha "Bandeira Azul", e enquadradas no mote anual da Associação Bandeira Azul da Europa "Faz da Mudança a tua Praia", a Câmara Municipal realizou várias ações de sensibilização durante o verão em São Jacinto, quer na praia, quer na marginal, agora renovada, graças à intervenção da empresa Polis Litoral Ria de Aveiro.

VINTE E DUAS ESCOLAS DE AVEIRO COM BANDEIRA VERDE

A Bandeira Verde Eco-Escolas 2015 foi entregue a 22 estabelecimentos de ensino do Município de Aveiro (mais 15 bandeiras do que no ano de 2014), como forma de reconhecimento pelo trabalho realizado, em prol do desenvolvimento sustentável.

O Eco-Escolas é um Programa Internacional, coordenado em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa, e que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas no âmbito da Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Este ano, a cerimónia de entrega do galardão Eco-Escolas - Dia das Bandeiras Verdes 2015, decorreu no passado dia 14 de outubro em Torres Vedras.

ESCOLAS CONTEMPLADAS

1 CEB de Azurva
Centro Educativo de São Bernardo
Centro Educativo de Verdemilho
Centro Educativo do Solposto
Centro Social Paroquial da Vera Cruz
Colégio D. José I
EB das Barrocas e Jardim de Infância das Barrocas
EB Rio Novo do Príncipe
EB1/JI da Presa
Escola Básica da Glória
Escola Básica de Leirinhas
Escola Básica e Jardim de Infância de São Jacinto
Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima
Escola de Santiago
Escola EB 2,3 João Afonso de Aveiro
Escola EB 2,3 S. Bernardo
Escola EB1 de Areias de Vilar
Escola EB1 dos Areais
Escola Profissional de Aveiro
Escola Secundária Dr. Mário Sacramento
Escola Secundária José Estêvão
Estabelecimento de Ensino de Santa Joana

DIAS DO AMBIENTE 2015

De 3 a 8 de junho teve lugar a primeira edição da iniciativa "Dias do Ambiente", uma ação promovida pela Câmara Municipal em parceria com mais de 20 entidades.

As várias atividades desenvolveram-se em torno de alguns temas, tais como, Ar e Ruído, Água, Resíduos, Mobilidade e Natureza e Energia, e serviram, igualmente para assinalar o Dia Mundial do Ambiente, celebrado a 5 de junho.

"Dias do Ambiente" que contou com centenas de participantes apostou na promoção e reforço dos valores ambientais.



SENSIBILIZAR PARA O AMBIENTE

A Câmara Municipal participou na 6.ª edição da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos que decorreu de 22 a 30 de novembro de 2014, estando a ser pensada a sua participação em 2015.

Neste âmbito foram preparadas três ações dirigidas a diferentes públicos. "A Tradição ainda é o que era", implementado pela Câmara Municipal de Aveiro, em parceria com a SUMA (Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A.) e a ACIP (Associação do Comércio e da Indústria de Panificação, Pastelaria e Similares) foi uma ação de educação ambiental junto dos consumidores de pão e habituais utilizadores de padarias e pastelarias. Com "Produzido com Lixo" a Câmara Municipal pretende reforçar a importância da valorização dos resíduos recicláveis e aumentar os níveis de deposição seletiva no Município. O projeto "Traz & Troca" pretende ser um meio privilegiado de troca de produtos e ou de objetos que, para uns, deixaram de satisfazer as suas necessidades e, para outros, sirvam ainda de grande utilidade.



Novas instalações, em Taboeira, permitem à Câmara Municipal de Aveiro uma poupança de 21 mil euros mensais. O investimento total nas infraestruturas que agora acolhem os Serviços Urbanos rondou os 250 mil euros e integra cerca de 200 funcionários.

O espaço localizado em Taboeira foi reconvertido após ter sido usado durante vários anos como aterro sanitário, numa adaptação que foi feita em grande parte com os próprios serviços municipais e contempla também os viveiros municipais.

Recorde-se que o anterior Executivo Municipal procedeu, em fevereiro de 2013, à rescisão unilateral do contrato existente (firmado pela Câmara em janeiro de 1999) que definia uma permuta com a Rodimo. A Câmara pagava um valor de 1.050.000€ e entregava um terreno com

capacidade construtiva de 20.000 m², recebendo para sua posse as instalações dos atuais Armazéns Gerais.

No entanto, a demora na entrega do terreno (que devia ter sido entregue em agosto de 2001) levou a que a Câmara tenha pago à Rodimo pela utilização das suas instalações, um valor total de cerca de 3.356.000€, ou seja, a Câmara Municipal estava a pagar uma renda mensal de quase 21 mil euros, uma despesa avultada para os cofres municipais.

O novo local está a ser usado em regime de comodato com a ERSUC, empresa responsável pelos resíduos sólidos urbanos da região.

Esta foi uma importante benfeitoria, resolvendo um velho e inadmissível erro de gestão da CMA.

ESCOLAS PODEM VISITAR VIVEIROS

Os Serviços Educativos da Câmara Municipal de Aveiro promovem visitas orientadas a crianças e jovens das escolas para poderem conhecer os viveiros municipais e o espaço dos Serviços Urbanos.

As crianças podem então conhecer as plantas, ficar a saber o processo de crescimento das diferentes espécies de árvores e arbustos.

Pretende-se que os alunos criem novas capacidades, tomando contacto com as plantas e com o trabalho que é desenvolvido pela Câmara Municipal.





OBRAS NO MUNICÍPIO

MERCADO DO PEIXE RENOVADO

As obras de reabilitação do Mercado do José Estêvão | Mercado do Peixe e da sua envolvente foram inauguradas em julho passado. Confinanciada pelo PROMAR – Programa Operacional Pesca 2007/2013, no âmbito do Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro, a reabilitação do Mercado e do espaço envolvente teve um investimento aproximado de 390.000€ (cofinanciado em cerca de 260.000€).

Após um trabalho executado no princípio do ano 2014, foi feita uma revisão profunda ao projeto visando a resolução de problemas estruturais e de infraestruturas, à adequação deste mercado tradicional às normas de higiene e conservação dos produtos de pesca, procurando em simultâneo torná-lo mais atrativo para os seus utilizadores, com uma qualificação do espaço envolvente para melhoria das condições de fruição para os peões.

A alteração visou a execução de alguns trabalhos adicionais não considerados inicialmente, relacionados com a correção de problemas na cobertura, infiltrações, reposição de vidros partidos, medidas de salvaguarda da tipicidade do Mercado e de melhor enquadramento urbano, num total de investimento de aproximadamente

60.000€ (não cofinanciado), num conjunto de intervenções que não podiam deixar de se executar no âmbito desta obra.

Esta obra teve também uma componente importante de investimento na qualificação do espaço urbano envolvente, sendo a alteração mais relevante a demolição do edifício onde estavam os sanitários públicos, o posto de transformação do fornecimento de energia da EDP e o quadro de ligação à estação elevatória da AdRA, sendo estas infraestruturas integradas no edifício principal do Mercado, potenciando, assim, a fruição pedonal da zona bem como uma renovada Praça do Peixe.

Dando continuidade ao processo de organização da praça e da envolvente ao Mercado do Peixe a Câmara Municipal de Aveiro requalificou o Cais dos Mercantéis (no troço entre a Travessa dos Marnotos e a Rua de Abel Pinheiro) visando a melhoria das condições higieno-sanitárias e de segurança dos peões que utilizam as unidades comerciais bem como o Mercado, estendendo a nova lógica de organização e qualificação do espaço público num novo troço contíguo ao Canal dos Botirões.



Frente Ria São Jacinto



Parque de Requeixo

POLIS RIA DE AVEIRO REQUALIFICA FRENTES RIBEIRINHAS

No âmbito do programa Polis Ria de Aveiro foi requalificada a frente Ria de Aveiro em São Jacinto e também renovado o Parque de Requeixo, duas obras da Frente Ribeirinha do Município, agora sob gestão da Câmara Municipal que é também a entidade responsável pela manutenção destes dois espaços.

O Parque de Requeixo foi inaugurado em julho e constitui uma obra com um investimento de aproximadamente 170.000€, cofinanciado pelo Programa Operacional da Região Centro – Mais Centro. Esta intervenção apostou na regeneração dos espaços, privilegiando o local para a prática de turismo ambiental, onde está instalado mobiliário urbano adequado onde se inclui um parque de estacionamento.

Foi também feita a recuperação da margem e coberto vegetal e instalado um posto de observação de avifauna. Os trabalhos na frente ria de São Jacinto contemplaram o reordenamento do espaço público e a requalificação paisagística e ambiental onde se pretendeu a sua fruição, permitindo uma maior ligação à Ria de Aveiro e contou com um investimento superior a 800.000,00€, cofinanciados pelo POVT – Programa Operacional Valorização do Território.

A intervenção permitiu a criação de percursos pedonais e cicláveis, bem como zonas de estar e de lazer, através da requalificação dos pavimentos, das infraestruturas elétricas e da rede de águas pluviais e da plantação de vegetação autóctone.

Estes são agora espaços que juntam a qualidade ambiental e paisagística desta zona, com um parque de merendas, convívio e lazer.

Ainda no âmbito do Programa Polis Ria de Aveiro decorrem as obras de requalificação do Cais da Ribeira de Esgueira num investimento de 390 mil euros e as obras no Parque do Carregal com o valor de aproximado de 130 mil euros.



Parque do Carregal



Cais da Ribeira de Esgueira



LIMPEZA E PINTURA DOS CANAIS URBANOS

A Câmara Municipal investiu cerca de 75 mil euros numa ação de limpeza e pintura dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro. A concretização desta intervenção representou o arranque de uma nova fase de gestão dos Canais Urbanos, apostando na valorização e divulgação do património natural e turístico de elevado valor que é a Ria de Aveiro.



INTERVENÇÃO NO PARQUE DA CIDADE

A Câmara Municipal de Aveiro fez o ponto de situação dos vários projetos do Parque da Sustentabilidade, referenciando, no relatório então elaborado, as lacunas existentes onde foram desde logo identificadas duas áreas de atuação estratégica e imediata no âmbito da promoção da qualificação ambiental e da melhoria da atratividade e da segurança no Parque.

Foi feito o tratamento e limpeza da linha de água do Parque, procedendo à requalificação da rede de drenagem e abastecimento de águas, foi limpa a zona adjacente ao Parque, na zona dos antigos armazéns gerais da Câmara, numa área central da cidade e próxima de equipamentos de grande afluência.

A área do Horto Municipal foi qualificada, potenciando a ligação da Igreja de Santo António e Capela de São Francisco com o Parque. Esta intervenção permite igualmente promover uma melhor integração urbanística do projeto de "Recuperação do Depósito de Água" com toda a área envolvente.

No que respeita à melhoria da atratividade e da segurança, decorreram intervenções de requalificação e reforço da iluminação do Parque.



REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO URBANO

Apostando no reforço da relação institucional a Câmara Municipal e o IEFP têm vindo a desenvolver um conjunto de importantes iniciativas, recebendo algumas turmas de formandos do IEFP das áreas de jardinagem, calcetaria e carpintaria que colaboraram na manutenção dos espaços verdes, realização de calçada e execução de trabalhos de carpintaria.



CENTRO DE CONGRESSOS DE AVEIRO

A iluminação decorativa do Centro de Congressos foi reabilitada, numa intervenção realizada em parceria entre a Câmara Municipal e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, num investimento de cerca de 35.000,00€.

OBRAS EM CURSO

A Câmara Municipal de Aveiro tem em execução um relevante conjunto de obras por todo o Município.



Unidade de Saúde Familiar de Esgueira [investimento de de 663.000,00€]



Unidade de Saúde Familiar de Cacia [investimento de 620.000,00€]



CMIA Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental
[investimento de 780.000,00€]



Centro de Alto Rendimento de Surf [investimento de 875.000,00€]



Requalificação de estacionamentos
[investimento de 15.000,00€]



Núcleo de Pesca em S. Jacinto [investimento de 705.000,00€]

OBRAS EM PREPARAÇÃO

- > Reabilitação das Pontes do Canal
- > Execução de infraestruturas de águas pluviais na Praceta de S. Bartolomeu, Rua da Bela Vista, Rua do Viso, Rua D. Sancho I e Rua Cidade de Viseu
- > Fase 2 Intervenção nos Arruamentos
- > Arranjos Urbanísticos na Rua Carlos Silva Melo Guimarães
- > Empreitada Reforço de sinalização em Estradas do Município



Rua do Crasto



Rotunda de acesso à UTMB na EN 125 (CMA /ERSUC)



Rua Direita da Costa do Valado



Avenida Artur Ravara



Rua Direita Oliveirinha (CMA /ERSUC)



Rua Santa Maria da Feira



Rotunda da policlínica na EN109



Rua dos Bombeiros da Celulose | Cacia



Rua da Brejeira | Mamodeiro



Rua e Travessa da Estação das Quintãs | Aradas



Parque de estacionamento UA/ Hospital

REQUALIFICAÇÃO DOS ARRUAMENTOS

O mau estado de conservação da maioria dos arruamentos do Município de Aveiro, confirmado pelo “Relatório do Estado de Conservação dos Arruamentos Municipais” desenvolvido no atual mandato 2013/2017, vai obrigar a Câmara Municipal de Aveiro a um elevado investimento na sua recuperação, perfazendo um total global superior aos 15 milhões de euros.

As intervenções de requalificação iniciaram-se pela Rua do Crasto, na altura o pior arruamento do Município, seguindo-se a Avenida Artur Ravara e a Rua

de Santa Maria da Feira, num total de investimento de 200 mil euros.

As necessidades urgentes de intervenção nos arruamentos do Município levaram a Câmara Municipal de Aveiro a definir um planeamento dos trabalhos de pavimentação. A primeira fase da empreitada visou a intervenção em vários arruamentos degradados, com a construção de redes de águas pluviais e um parque de estacionamento, num investimento de aproximadamente de 300 mil euros não co-financiados. Já em setembro deste ano foi lançado o concurso para a realização da segunda fase de pavimentações, pelo valor de aproximadamente de 271 mil euros.

Visando o reforço das condições de segurança, foram investidos mais de 30 mil euros nas pinturas de sinalização horizontal em diferentes vias do Município, estando em fase de concurso uma nova empreitada de pinturas que contemplarão um investimento a rondar os 70 mil euros. Importa também destacar o trabalho desenvolvido com recursos próprios da Câmara Municipal para a requalificação dos arruamentos tendo sido, até ao momento, gastos mais de 500 toneladas de massas betuminosas.

Brevemente, também a Rua Direita da Costa do Valado será reabilitada, estando previsto um investimento superior aos 193 mil euros, justificado pelo mau estado do arruamento e por esta via representar um eixo viário principal de ligação da Cidade de Aveiro para Sul.

O investimento na recuperação dos arruamentos continua a ser uma prioridade da Câmara Municipal de Aveiro que está a desenvolver esforços para levar a cabo todos os investimentos necessários para melhorar as condições de circulação no Município. Foram também adquiridas novas máquinas e equipamentos que irão permitir uma intervenção mais rápida.

CIDADE E UNIVERSIDADE COM NOVAS DINÂMICAS



SESSÃO DE BOAS VINDAS AOS CALOIRO DA UA

No passado dia 16 de setembro, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro deu as boas vindas aos novos estudantes da Universidade de Aveiro (UA) no Grande Auditório do Centro de Congressos de Aveiro.

O ano de 2015 assinala uma mudança nas relações entre o Município e a sua Academia, assumida num trabalho de equipa entre a Câmara Municipal de Aveiro, a Reitoria da Universidade de Aveiro e a Associação Académica da UA, sendo reveladora da capacidade de trabalho em parceria e mobilizadora de todos para uma maior e melhor integração da Universidade e dos seus Estudantes com a própria Cidade.

No Feriado Municipal, a Câmara homenageou a Associação Académica da Universidade de Aveiro que se sagrou Campeã Nacional Universitária nas modalidades de Andebol Feminino, Basquetebol Masculino, Basquetebol Feminino, Atletismo, Natação, Kickboxing e Karaté na época 2014/2015.

Foram agraciados os cerca de 55 atletas que elevaram o nome do Município e o da Universidade de Aveiro com a conquista de todos estes títulos nacionais.

Decorrente desta relação de proximidade, a Semana do Enterro, a mais emblemática atividade promovida pela Academia, regressou à Cidade, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, de 8 a 14 de maio, coincidindo a data com as Comemorações do Feriado Municipal de Aveiro.

O balanço desta parceria foi extremamente positivo para ambas as partes e, principalmente, permitiu viver mais no Município o espírito académico e de festa bem característicos de uma Cidade Universitária como é Aveiro.

Com esta aposta foi possível trazer novamente os estudantes para a sua Cidade e baixar consideravelmente os custos de logística da Associação Académica.

A parceria estabelecida permitiu, igualmente, enriquecer o programa das Comemorações do Feriado Municipal com a realização da Neon Run Princesa Santa Joana powered by "Aveiro É Nosso", iniciativa que trouxe cor, animação e vários milhares de pessoas a algumas



«O ANO DE 2015 ASSINALA UMA MUDANÇA NAS RELAÇÕES ENTRE O MUNICÍPIO E A SUA ACADEMIA»

artérias da Cidade, tendo por base a caminhada, a corrida mas acima de tudo muita alegria.

De igual modo, o Grande Concerto do Feriado Municipal com o artista Tiago Betencourt foi organizado em parceria entre a Câmara Municipal de Aveiro e a própria Associação Académica, a qual obteve o patrocínio da Civilria de forma a brindar os Municípes com um belo espetáculo no Cais da Fonte Nova.

Já mais recentemente tivemos o Festival Aveiro é Nosso – FAN – que teve lugar na primeira semana de outubro no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, num festival marcado pela abertura das suas atividades a toda a população.

ABERTURA DO ANO LETIVO DA UA

A Universidade de Aveiro promoveu a Sessão de Abertura do Ano Letivo 2015/2016, um evento que teve lugar no dia 21 de outubro e que contou com a intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro com a temática da importância da Universidade na Política das Cidades.

O Presidente destacou o papel da UA na política de cidade que deve ser parte da vida aveirense, de saber estabelecer relações com a cidade, tornando-a mais viva, mais apelativa e mais feliz. A UA assume-se, assim, como um elemento de rejuvenescimento, capacitada com instrumentos de ligação a novos universos, pelo que a proximidade com a Câmara Municipal de Aveiro é essencial.

Um dos primeiros passos para o estabelecimento desta relação mais próxima foi associar a comemoração do Feriado Municipal de 2014, o primeiro vivido na gestão do atual mandato autárquico 2013/2017, às comemorações dos 40 anos da Universidade de Aveiro, marcado em data próxima da posse do seu renovado Reitor Manuel Assunção e dos festejos académicos do “Enterro do Ano” organizados pela sua Associação Académica.

E foi nesse quadro de acontecimentos relevantes que foi integrada na sessão solene do Feriado Municipal de 2014, a intervenção “Universidade e Aveiro” pelo Reitor Renato Araújo alusiva a esta relação que se quer mais forte e intensa entre a Universidade e o Município de Aveiro.

A aposta assumida há dois anos mantém-se, a cooperação e parceria institucional entre a Câmara Municipal e a Universidade de Aveiro irá continuar a crescer e a solidificar-se.

A realização de uma Auditoria Interna foi uma das primeiras medidas a ser implementada pelo atual Executivo Municipal que entendeu haver a necessidade urgente de conhecer a situação organizacional da Câmara Municipal de Aveiro e do seu Universo de Entidades Municipais.

Seguiu-se a reforma organizacional que assentou na criação de uma nova estrutura orgânica mais funcional, mas que teve também em conta a realidade das empresas municipais. O objetivo principal foi contribuir para uma Câmara Municipal mais eficiente.

Ainda no âmbito da reestruturação em curso na Câmara Municipal de Aveiro, foi aprovado, em setembro 2015, o Programa de Ajustamento Municipal pelo Fundo de Apoio Municipal, com um valor total de assistência financeira de 72,6 milhões de euros.

AUDITORIA INTERNA AVALIOU SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO

O Relatório final da Auditoria Interna, realizada pelos serviços da Câmara Municipal, é um instrumento de referência da gestão e de acompanhamento político aos Autarcas Municipais, deixando os pormenores para o tratamento gestor e reformista que cada processo já mereceu e vai merecer durante o presente mandato 2013/2017, numa estratégia de proteção da imagem e da credibilidade da Instituição Municipal.

Entendeu-se ser esta a melhor forma de conhecer a realidade da Câmara Municipal de Aveiro com a maior profundidade e verdade possível, visando o desenho e a implementação de medidas que se pretendem que venham a permitir executar uma reforma profunda. Pretendeu-se, também, criar as condições para que se possam alcançar elevados patamares de eficiência e qualidade, assim como a reestruturação financeira, capacitando o Município para cumprir todas as suas obrigações e serviços aos Cidadãos.

A Auditoria Interna realizada demonstrou que a Câmara Municipal de Aveiro acumulou muitas operações mal geridas, geridas de forma duvidosa e outras não geridas, acumulou dívidas bem acima da sua capacidade financeira, não cuidou devidamente da sustentabilidade da sua receita, deixou muitos processos sem encerramento formal, deixou anarquizar a sua gestão em muitas das frentes de trabalho.

A realidade que temos constatado e os indícios que temos no horizonte da gestão exigem, também, que mantenhamos este trabalho de Auditoria Interna em aberto e em execução durante o atual mandato 2013/2017.

REFORMA ORGANIZACIONAL

O Executivo Municipal deu início ao processo de reforma organizacional da Câmara Municipal de Aveiro com o objetivo de colocar os serviços a funcionar com elevados padrões de qualidade, agilidade, rapidez na resposta às solicitações, facilidade de relação com os Cidadãos e com os Agentes Económicos, Culturais e Sociais.

Nesse sentido, foi feita uma auditoria visando conhecer com profundidade e pormenor a realidade da organização, o sistema de controlo interno e a sua situação financeira (no início de mandato), desenhando um plano de reestruturação e de reforma de gestão de processos e procedendo à sua devida e ponderada implementação, atentas às necessidades efetivas.

Foi também realizado um trabalho de realocização dos serviços e implementado um sistema de gestão que visou a integração, em termos funcionais, dos diferentes Serviços Municipais, criando uma verdadeira e completa Equipa Municipal.

No âmbito da reforma organizacional, e face à manifestação de vontade de alguns funcionários do universo municipal em rescindir com a Câmara Municipal, o Executivo Municipal avançou com o processo de rescisões por mútuo acordo, totalizando um valor de indemnização superior aos 600 mil euros (financiado no âmbito do ajustamento municipal).

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS INTEGRADOS

O Executivo Municipal aprovou a extinção dos Serviços Municipalizados de Aveiro cuja decisão assenta no motivo base desta unidade orgânica autónoma ter perdido a justificação da sua existência. As funções e os funcionários foram integrados nas unidades orgânicas da nova Estrutura Orgânica, em especial nas áreas do ambiente e dos serviços urbanos.

Depois de ter deixado de gerir a distribuição de energia e os transportes coletivos, nos últimos anos deixou também a gestão dos sistemas de água e saneamento básico (pela criação da AdRA), restringindo-se a sua operação ao acompanhamento da gestão da ERSUC e da SUMA, em termos de resíduos sólidos urbanos.

NOVA ESTRUTURA ORGÂNICA MAIS FUNCIONAL

A atual Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Aveiro entrou em vigor a 1 de maio de 2014 e teve como principal objetivo tornar a gestão da autarquia, ao nível dos seus recursos humanos, mais funcional e adaptada às necessidades da Câmara.

Com as alterações efetuadas pretendeu-se definir as unidades orgânicas, as suas competências e respetivas Chefias, para além da receção dos serviços municipais, geridos pelos Serviços Municipalizados e pelas Empresas Municipais.

A nova Estrutura Orgânica derivou, também, da leitura de múltiplas disfunções da Estrutura Orgânica vigente na CMA, do excesso de Chefias e das suas múltiplas origens formais, da falta de transversalidade e afetação clara de responsabilidades de gestão.

Tratou-se de uma reforma profunda na Câmara Municipal de Aveiro que teve, ainda, como objetivo a redução de despesas de funcionamento, com a diminuição do número de unidades orgânicas (menos 25 por cento face à anterior estrutura). A atual estrutura orgânica ficou apenas com dois Departamentos (tendo integrado os Serviços Municipalizados), e 13 Divisões com Chefes de 2º Grau, num total de 15 unidades orgânicas.

EXTINÇÃO DAS EMPRESAS MUNICIPAIS

Dando cumprimento à Lei 50 de 2012, que durante dois anos não foi cumprida, o atual Executivo Municipal deu início ao processo de extinção de todas as Empresas Municipais que se apresentavam em situação de desequilíbrio financeiro.

Os Processos de dissolução e internalização dos serviços estão em curso e incluem as seguintes empresas: EMA (Estádio Municipal de Aveiro), TEMA (Teatro Aveirense), MoveAveiro, AveiroExpo e Teatro Aveirense Lda.

A determinação legal e a opção política destas dissoluções são acompanhadas por um processo de internalização dos serviços, destacando-se a passagem para a gestão direta da Câmara Municipal do Teatro Aveirense e do Estádio Municipal, assim como dos sistemas de transportes rodoviários e marítimos, da BUGA e do Estacionamento pago. Neste caso registou-se a opção de avançar com um concurso público de concessão dos transportes rodoviários e marítimos visando a redução do deficit anual das operações em cerca de 1,4 milhões de euros.

MUNICÍPIO COM PROGRAMA DE AJUSTAMENTO



**EM SETEMBRO
FOI APROVADO
O PROGRAMA DE
AJUSTAMENTO
MUNICIPAL DA
CÂMARA MUNICIPAL
DE AVEIRO COM UM
VALOR TOTAL DE 72,6
MILHÕES DE EUROS**

Trata-se de uma excelente e muito importante notícia para o Município, que culmina um longo e exigente processo (cerca de um ano) de elaboração e negociação do Programa de Ajustamento Municipal (PAM) entre a Câmara Municipal e o Fundo de Apoio Municipal (FAM) (entre outras entidades, nomeadamente os Credores). Este documento vai marcar a passagem para uma nova fase da gestão da CMA, com mais credibilidade e capacidade de gestão.

O Município de Aveiro embora seja um dos que se encontra em pior situação financeira conseguiu, pelo trabalho realizado desde outubro de 2013, pertencer ao grupo dos primeiros seis Municípios a terem o PAM aprovado pelo FAM, sendo, nesse grupo, o de maior dimensão, obtendo um empréstimo do FAM no valor de 72,6 M€ (de um total de 95,6 M€).

A aprovação do PAM é uma importante etapa da vida do Município de Aveiro e dos seus Cidadãos, dado tratar-se de um instrumento fundamental para resolver a grave situação de sustentabilidade e desequilíbrio financeiro da Câmara, objetivo prioritário do mandato autárquico em curso.

O pagamento da dívida aos Credores, a reestruturação da dívida aos Bancos, o cumprimento com qualidade dos serviços públicos essenciais aos Cidadãos, o equilíbrio entre a despesa e a receita numa gestão racionalizada, a capacidade de realizar investimentos de forma sustentável em especial aproveitando os Fundos Comunitários do Portugal 2020, são alguns dos principais benefícios da implementação do PAM na vida da Câmara e do Município de Aveiro.

É importante relembrar que o acesso ao FAM é obrigatório para os Municípios cuja dívida total seja superior em três vezes à média da receita corrente líquida dos últimos três anos, sendo esse valor no Município de Aveiro de 3,6 vezes, encontram-se por isso reunidas as condições para que a CMA tenha cumprido a sua obrigação de solicitar formalmente o seu acesso ao FAM, com deliberação do Executivo Municipal de setembro de 2014.

Já no âmbito dessa adesão o Município de Aveiro contratou um Apoio Transitório de Urgência do FAM no valor de 10.526.250€, fundamental para que nos últimos meses de 2014 e durante 2015 satisfazer as obrigações da CMA com

o pagamento do serviço da dívida bancária, dos serviços públicos essenciais e dos ordenados aos Funcionários.

O PAM é estruturado nos termos legais com três grupos de medidas, referenciando-se as medidas principais do PAM da CMA.

A primeira refere-se ao reequilíbrio orçamental, que inclui, nomeadamente, medidas de redução e racionalização da despesa corrente e do capital, maximização da receita própria e a existência de instrumentos de controle interno, sendo que desde o início do mandato estão a ser tomadas inúmeras medidas neste âmbito.

Reestruturação da dívida financeira e não financeira é outro grupo de medidas que surge de um processo de negociações com os credores com vista à definição de um plano de reestruturação de dívida, assumindo uma especial importância a negociação com os grandes Credores e com a Banca.

Outra medida é a assistência financeira, o empréstimo financeiro do próprio FAM. Com um valor total final de 72.660.151,91€, pelo prazo de 20 anos, e um impacto na estrutura financeira do PAM no que respeita à relação entre a despesa e a receita, idêntica à proposta inicial de PAM, encontrou-se uma operação que permite o pagamento das dívidas aos Credores, a capacidade de cumprir com qualidade a prestação de serviços públicos essenciais, de realizar investimentos com dimensão sustentável, de assumir o serviço da dívida ao FAM e à Banca, de melhorar as condições de acesso aos mercados de bens e serviços, de credibilizar a CMA.

O PAM do Município de Aveiro utiliza um período de 20 anos para o prazo do empréstimo que consubstanciará a assistência financeira do FAM, assim como para o novo prazo dos principais empréstimos bancários da Câmara Municipal, perspetivando o alcançar do equilíbrio entre a dívida e a receita no ano de 2023/2024. Será alvo de uma gestão rigorosa, determinada e transparente, responsável e capacitadora da CMA, como aquela que está a ser executada, deixando definitivamente para trás a má gestão que criou uma estrutura de serviços municipais sobredimensionada às necessidades e muita onerosa, uma dívida excessiva face à capacidade de a pagar, e um processo subsequente de destruição da receita e da credibilidade da CMA, com o falhanço total do plano de saneamento financeiro, desde 2008.

Das obrigações que derivam para o Município de Aveiro, nomeadamente no que respeita à gestão da receita, temos todas as medidas tomadas, tendo sido aplicada neste ano de 2015 a taxa de IMI de 0,4% e preparando-se a passagem para 0,5% no ano de 2016. No que respeita ao processo de revisão dos coeficientes de localização

do IMI, está em fase de formalização o resultado do trabalho feito entre o Ministério das Finanças e a CMA, perspetivando-se uma redução global, de forma a moderar o crescimento deste imposto, cujo aumento também motivou o fim da taxa de proteção civil implementada em 2014. Acresce o trabalho intenso de regularização de dívidas de terceiros à CMA e à produção de novas receitas, nomeadamente nas concessões, mecenato de empresas para eventos, venda de património e de outros ativos, entre várias outras.

O PAM encontra-se na fase de visto do Tribunal de Contas, para onde foi enviado a 17 de setembro de 2015, depois de aprovado pelo Executivo e pela Assembleia Municipal, entrando em vigor logo após a receção do visto.

PRINCIPAIS MEDIDAS:

- > **1** Pagamento de dívidas a Credores, que nalguns casos chega a antiguidades de 15 anos, credibilizando a CMA, honrando compromissos, regularizando e melhorando as suas condições de acesso aos mercados de fornecimento de bens e serviços.
- > **2** Pagamento de dívidas a mais de um milhar de empresas privadas, honrando compromissos e apoiando-as de forma efetiva.
- > **3** Pagamento de dívidas a Instituições Particulares de Solidariedade Social, Associações privadas sem fins lucrativos e Juntas de Freguesia do Município de Aveiro, honrando compromissos e apoiando-as de forma efetiva.
- > **4** Cumprimento pleno da Lei dos Compromissos e das normas legais dos limites de endividamento.
- > **5** Boa gestão de todas as consequências da extinção e dissolução das Empresas Municipais, que se encontra em pleno desenvolvimento e na fase de liquidação dando cumprimento à Lei das Empresas Municipais de 2012, criando condições para pagar todas as suas dívidas e para internalizar os seus serviços na CMA, sendo que se assume a opção de concessionar a gestão dos transportes rodoviários e marítimos, reduzindo o deficit anual em cerca de 1,4 milhões de euros e garantindo capacidade de investimento para qualificação das instalações (nomeadamente do Centro Coordenador de Transportes) e para a renovação da frota, urgente pelo seu estado, e atendendo ao facto da CMA não ter essa possibilidade durante os próximos anos.



MUNICÍPIO REORGANIZOU ESTACIONAMENTO

Assumindo a Mobilidade como uma das áreas prioritárias de atuação do Município e representando um elemento fundamental do ordenamento e gestão do espaço público, foi necessário introduzir novas medidas e soluções de forma a disciplinar a circulação e o uso automóvel, privilegiando o transporte coletivo e potenciando o uso dos modos suaves de deslocação.

Neste sentido, a Câmara Municipal estabeleceu uma reorganização da gestão do estacionamento tarifado da Cidade com o intuito de reduzir, em cerca de 50 por cento, o estacionamento ilegal e desordenado no centro, implementando uma política de diferenciação de tarifas de acordo com o nível de procura, potenciando a transferência modal para os modos ativos/suaves em especial nas distâncias mais curtas.

O novo Plano de Estacionamento Tarifado da Cidade de Aveiro, em vigor desde o dia 1 de janeiro, inclui as condições de atribuição do cartão do distintivo especial "cartão de residente", "cartão residente avançado", "cartão morador" e "cartão de instituição".

A opção de reorganização do estacionamento tarifado privilegiou a salvaguarda de níveis de maior rotatividade na oferta disponível, diferenciadora no seu custo de acordo com a localização e tipologia dessa mesma oferta, garantindo aos residentes condições especiais para a utilização, potenciando novas vivências e novas dinâmicas para o centro da cidade.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES

- Alteração do horário - 9h00 e as 20h00
- Isenção de pagamento ao sábado, domingos e feriados
- Três parques de "longa duração" (na zona da Forca, junto aos antigos SMA; junto ao IN-DESP; e no Parque de estacionamento junto ao Hospital), com tarifa diária de 1€, disponibilizando 369 lugares;
- Criação de oito zonas de estacionamento, sendo que quatro estão localizadas no centro urbano (cuja tarifa máxima é de 0,80€/hora) e quatro localizadas nas zonas limítrofes (cuja tarifa máxima é de 0,40€/hora);
- Ajustamento das áreas de estacionamento pago e eliminação do estacionamento pago nas Ruas Dr. António da Rocha Madail, José Pereira Tavares e Prior Manuel Fernandes (nas Barrocas) e nas Ruas Dr. Orlando de Oliveira e Lauro Curado (na Forca).

PROTOCOLO ENTRE A CMA E A ASCENDI

No âmbito da nova ligação à A25 nas Agrads do Norte o Executivo Municipal aprovou um protocolo com a Ascendi Costa de Prata, Autoestradas da Costa de Prata SA, relativo à nova ligação rodoviária no sublanço “Pirâmides – Esgueira”.

O protocolo define os limites de exploração/jurisdição relativamente à nova ligação e às condições de desenvolvimento dos trabalhos já realizados e os que venham ainda a ser necessários para concretização daquela ligação e, no fim destes, definir as responsabilidades em sede de operação, manutenção e conservação.

Esta é uma das três componentes em falta para que seja possível ativar esta nova ligação da Cidade de Aveiro à A25 que está agora resolvida.

A segunda é a construção do pórtico de sinalização deste nó rodoviário (já em execução), representando um investimento de cerca de 30 mil euros. A terceira componente refere-se ao licenciamento ambiental que está em fase final de execução.

A ligação da Avenida das Agrads Norte à A25 foi executada pelo Município de Aveiro em desconformidade legal com o estabelecido no Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional. Foram necessários cerca de dois anos de interações entre as diversas entidades envolvidas na construção e ativação do Nó da A25 nas Agrads Norte para regularização do processo, estando a Câmara Municipal de Aveiro a cumprir as exigências legais do IMT e ultrapassando os constrangimentos que têm impedido a abertura da referida ligação rodoviária, perspetivando-se a sua entrada em funcionamento até ao final do mês de novembro.

LIMPEZA DOS NÓS RODOVIÁRIOS

A Câmara Municipal de Aveiro pretende reforçar o tratamento paisagístico dos nós rodoviários urbanos, aumentando o número de intervenções de manutenção e complementando as operações de responsabilidade da Ascendi.

Assim, foi formalizado um protocolo com as condições que conferem autorização para intervir na manutenção dos nós rodoviários das Pirâmides, Esgueira, Aveiro nascente e Estádio, de forma a garantir a sua qualidade permanente.

ALTERAÇÃO AO PLANO DE PORMENOR DE PARTE DA ZONA INDUSTRIAL DE CACIA

Durante o último ano foram desenvolvidas diligências entre a CMA e o Grupo Portucel Soporcel, num processo liderado pelos seus mais altos responsáveis, assumindo a opção de calendarizar a execução de um investimento perspetivado aquando da elaboração do Plano de Pormenor.

A relevância do investimento proposto, que assume uma capacidade final de produção de 240.000 toneladas por ano, reflete-se num investimento próximo dos 420 milhões de euros e numa projeção de criação de cerca de 300 novos postos de trabalho em Aveiro até ao ano de 2022.

Com o início da atividade produtiva prevista para o segundo semestre de 2016 e com uma relevante componente de exportação constitui uma oportunidade muito significativa de dinamização e crescimento económico e de promoção do emprego, no contexto atual muito relevante, devidamente articulada com uma estratégia integrada de Ordenamento do Território e de sustentada coesão social.

A alteração ao Plano de Pormenor de Parte da Zona Industrial de Cacia é assumida como uma necessidade estruturante, pois dá as condições necessárias à Portucel para prosseguir a opção da produção de uma nova linha de produtos – papel tissue –, adotando a aposta na sua localização em Aveiro, integrada na sua fábrica de produção de pasta de papel de Cacia, pela Empresa do grupo “CELCACIA – Celulose de Cacia, SA”, partilhando a Câmara Municipal de Aveiro esta opção e dando todo o seu apoio e empenho.

MUNICÍPIO REFORMA AÇÃO SOCIAL

A Câmara Municipal de Aveiro aprovou os documentos que definem a Reforma da Ação Social, tais como o Diagnóstico Social 2014, Plano de Desenvolvimento Social 2015-2017, plano de Ação 2015, Regulamento do Fundo de Apoio a Famílias, Regulamento da Habitação Social e Regulamento Interno do Conselho Local de Ação Social de Aveiro (CLASA). Estes documentos, além de melhorarem as regras de funcionamento do CLASA, atualizam e partilham a caracterização da situação social existente, definem o planeamento e as ações a executar, e criam o quadro regulamentar necessário para a boa gestão e utilização do novo "Fundo de Apoio Social", assim como para a boa gestão da Habitação Social da Câmara Municipal.

São instrumentos fundamentais na revolução que o Município tem em curso na área social e são o corolário de um processo apresentado nas suas linhas gerais às Entidades Parceiras do CLASA, pelo que foi feito o agradecimento, pelo Presidente da Câmara Municipal durante essa reunião, a todas as entidades que deram sugestões, realçando a importante participação do CLASA, aproveitando ainda para reforçar a ideia de que importa ser mais capazes e fortes enquanto Rede Social.

Esta reforma foi assente na exigência de se ter uma Rede Social muito forte e bem articulada, sendo que a abordagem em rede e a parceria institucional são muito importantes ao longo dos próximos anos quer

no manuseamento, quer no aproveitamento de todos os instrumentos de financiamento do Portugal 2020, para que se obtenham melhores resultados na área da coesão social, onde as questões da empregabilidade assumem um papel muito importante.

De destacar que os Fundos Comunitários do Portugal 2020 apresentam abordagens profundamente inovadoras através de um conjunto de novas oportunidades de financiamento, nas áreas de intervenção urbana de edifícios e espaços públicos na comunidade económica e socialmente fragilizadas, especialmente dos bairros sociais.

A Câmara Municipal de Aveiro coordena este processo, assumindo em pleno a responsabilidade da liderança da Rede Social do Município de Aveiro.

A reforma da Ação Social do Município de Aveiro, em fase de franca implementação, está a capacitar a CMA para ser mais eficiente no apoio aos cidadãos mais fragilizados social e economicamente, destacando-se a criação do Fundo de Apoio Social que já está a apoiar as Famílias e os Indivíduos mais carenciados de forma a complementar outros apoios existentes, garantindo-se a elevação da qualidade da coesão social no Município de Aveiro.

Objetivos

- Diagnóstico Social 2014: caracterização da situação social nas diferentes áreas de intervenção social
- Plano de Desenvolvimento Social 2015-2017: definição das ações estruturantes da intervenção social
- Plano de Ação 2015: cumprir os objetivos gerais definidos no Plano de Desenvolvimento Social
- Regulamento do Fundo de Apoio a Famílias: criação do novo fundo que vai ser utilizado para apoiar as intervenções sociais da CMA
- Regulamento da Habitação Social: definição das regras de gestão da habitação social da CMA, aplicando o novo quadro legal e garantindo o tratamento equitativo dos Cidadão
- Regulamento Interno do CLASA: definição das regras de funcionamento.

MUSEU DE AVEIRO SOB GESTÃO MUNICIPAL



Desde 1 de agosto que o Museu de Aveiro | Museu Santa Joana passou a ser gerido pela Câmara Municipal de Aveiro, numa lógica de proximidade e de gestão local mais eficiente.

O contrato de Delegação de Competências para a Gestão do Museu entre a Secretaria de Estado da Cultura e a Câmara Municipal de Aveiro, assinado em julho, estabelece as normativas para a gestão deste importante equipamento cultural, que está agora sob a responsabilidade do Executivo Municipal.

Com o protocolo ora firmado, está a ser implementada uma gestão de elevada qualidade, com um Museu de Aveiro | Museu Santa Joana que vai assumir um papel muito importante na vida Cultural e na promoção turística da Cidade, do Município e da Região, e com um trabalho de Equipa realizado com a Irmandade de Santa Joana, a Paróquia da Glória, o Arciprestado de Aveiro, a Diocese, as Empresas, as Associações, as Escolas e os Cidadãos da Cidade, do Município e da Região de Aveiro. A gestão do Museu de Aveiro era feita há vários anos pela Direção Regional da Cultura do Centro com sede em Coimbra, e noutros tempos por uma Direção Geral do Ministério ou da Secretaria de Estado da Cultura, sediada em Lisboa. Contudo, considera-se que os valores principais e distintivos de uma terra devem ser geridos localmente, representada pela Câmara Municipal, porque são quem conhece melhor esses

valores e são aqueles que têm mais interesse, motivação e capacidade, a todos os níveis, de valorizar e promover esses mesmos valores.

Pretende-se que o Museu de Aveiro cresça, com todos os seus valores locais, regionais, nacionais e internacionais, com toda a sua história e cultura, com todas as suas fortalezas e com todas as suas fraquezas (de que as principais são o seu baixo número de visitantes e o seu isolamento face aos valores culturais de Aveiro).

A Câmara Municipal continua a investir de forma estratégica na Cultura e no Turismo do Município, tendo nos seus Museus um ativo muito importante e propiciador de atratividade para quem nos visita, sendo igualmente espaços de excelência e reveladores da nossa história coletiva como comunidade e da dinamização cultural que estamos empenhados em fazer crescer, numa lógica de valorização integrada do conjunto da oferta museológica da Cidade e do Município.

Esta é uma aposta ganha na descentralização, com a garantia de que o equipamento será reforçado, articulado e fortalecido no âmbito da política cultural a implementar no Município.

De forma a garantir a qualidade do Museu de Aveiro | Museu de Santa Joana, aquando da assinatura do contrato foi anunciado um investimento de dois milhões de euros, dos fundos comunitários, para retomar as obras de qualificação.

Entrega do Foral de Aveiro foi há 500 anos



No passado dia 4 de agosto assinalaram-se os 500 anos de outorga do Foral concedido por D. Manuel a Aveiro. As comemorações decorreram no Museu de Aveiro, na primeira ação pública, após assunção da gestão pela Câmara Municipal.

Atendendo à importância histórica de tal facto a Câmara Municipal preparou um programa de comemorações que integrou uma solene comemorativa dos 500 anos do Foral de Aveiro com a intervenção do Presidente da Câmara Municipal, a apresentação da obra "O Foral de D. Manuel a Aveiro: uma memória de 500 anos" por Maria Helena da Cruz Coelho e Saul António Gomes, da Universidade de Coimbra seguindo-se a recriação do ato de entrega do Foral a Aveiro, pelo grupo VIVARTE e com manipulação de fogo pelo grupo VIVARTE já no exterior.

A Carta de Foral, ou simplesmente Foral, era um documento real utilizado em Portugal, que estabelecia um Concelho e regulava a sua administração, deveres e privilégios. A palavra "foral" deriva da palavra portuguesa "foro", que por sua vez provém da latina "fórum".

No âmbito das comemorações da entrega do Foral esteve patente, em maio na Galeria da Antiga Capitania, a exposição "500 Anos do Foral de Aveiro", numa parceria com o Arquivo Distrital de Aveiro.

A exposição "Forais Novos e o Poder Local: 500 anos" teve como principal objetivo dar relevo ao impacto que a reforma dos forais, encetada por D. João II e fortemente impulsionada por D. Manuel I, teve em Aveiro. Esta exposição contou com o apoio do Arquivo Distrital de Aveiro e do Museu de Aveiro, através da cedência de documentação e peças essenciais à compreensão do contexto histórico da temática abordada.



ESGUEIRA ASSINALOU A ENTREGA DO FORAL MANUELINO

No dia 8 de maio, a Junta de Freguesia de Esgueira em parceria com a CMA assinalou os 500 anos da entrega do Foral Manuelino. As comemorações integraram uma sessão solene, um desfile com os alunos da freguesia, uma feira quinhentista, para além de uma exposição documental que explicava a história da freguesia desde a entrega do foral por D. Manuel I.

TEATRO AVEIRENSE COM PROGRAMAÇÃO DIVERSIFICADA

O Teatro Aveirense continua a apostar numa programação diversificada, destinada a diferentes públicos e gostos. Neste último trimestre do ano, têm sido apresentados espetáculos de música, peças de teatro, a dança e pelo cinema consolidando a aposta na produção cultural regional, reflexo da crescente qualidade dos agentes culturais aveirenses.

Escolhendo o ponto alto no trimestre de 2015, aponta-se o concerto do inglês Benjamin Clementine, que sobe ao palco no dia 24 de novembro. Pelo segundo ano consecutivo, o Aveirense recebe uma extensão do Misty Fest. Esta edição traz ao Teatro os concertos de Mísia e de Rui Massena.

No registo da Stand Up Comedy, Nilton vai fazer rir o Teatro Aveirense no dia 5 de novembro. Vem falar sobre o mundo em geral e os portugueses em particular. Este espetáculo é promovido pela CERCIIV.

A Banda Amizade cumpre 181 anos e celebra com o espetáculo "Coreografias", ligando a música e a dança, através da parceria com a LP Studio. A mais antiga associação cultural da cidade de Aveiro é também das mais ativas e inovadoras, dando futuro promissor a um passado de que muito se orgulha. Dia 21 de novembro às 21h30.

O concerto de Encerramento dos Festivais de Outono, no dia 27 de novembro, apresenta a ambiciosa 2.ª Sinfonia de Gustav Mahler, que conta com as jovens cantoras Cristiana Oliveira e Sara Amorim como solistas, sob a direção de Luís Carvalho.

O clássico "Lago dos Cisnes", pelo Russian Classical Ballet regressa ao Teatro Aveirense, com um espetáculo

de bailado com música de Tchaikovsky e coreografia de Petipa, que pode ser apreciado no dia 5 de dezembro. A 10 de dezembro é apresentada a trilogia "Mares" (2009), de António Chagas Rosa, encomenda do Drumming-GP. As Boas Festas serão dadas no Aveirense, com dois concertos que celebram o Natal, pelo Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian, nos dias 14 e 20 de dezembro. No âmbito das festividades, os tradicionais concertos de Ano Novo e Reis, respetivamente a 1 e 6 de janeiro, serão protagonizados pela Orquestra Filarmonia das Beiras.

A programação pode ser consultada no portal do Teatro Aveirense em www.teatroaveirense.pt





COMEMORAÇÃO DO FERIADO MUNICIPAL DE AVEIRO

A Câmara Municipal de Aveiro assinalou o Feriado Municipal, no dia 12 de maio, momento de festa e de reflexão, tempo de evocação e de compromisso. Um evento congregador para que se possa honrar o Município de Aveiro e fortalecer as instituições e a comunidade.

O Feriado Municipal de Aveiro de 2015 contou com um programa inovador, com várias ações, destacando-se a Missa na Sé de Aveiro, o Hastear das Bandeiras e a Sessão Solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho, na qual foram entregues três distinções. Em 2015 prestou-se homenagem a três ilustres Aveirenses, de importância capital para a construção e afirmação da Cidade. As medalhas da Cidade foram entregues a Lauro Marques, José Costa e Vítor Falcão.

Um dos pontos altos deste dia registou-se com a tradicional Procissão em Honra de Santa Joana Princesa, padroeira da Cidade.

O programa deste ano de 2015 foi concebido e articulado com as festas da principal semana académica da Universidade de Aveiro, gerida pela Associação Académica, o Enterro do Ano, num gesto que potencia e rentabiliza os recursos e que representou relevantes poupanças financeiras. O concerto de Tiago Bettencourt, no Cais da Fonte Nova, numa oferta da Associação Académica da Universidade de Aveiro ao Município, realizado em parceria com a Câmara Municipal de Aveiro e com o patrocínio da empresa CivilRia, foi um bom exemplo desse caminho que estamos a trilhar juntos, numa aposta determinada e de assinalável importância estruturante, que em 2014 deu os primeiros passos com a realização do concerto dos Azeitonas, uma oferta da empresa Oliveira e Irmão, fruto da nova aposta no mecenato empresarial.



Medalha de Mérito Municipal em Prata

Lauro Amando Ferreira Marques

Vida dedicada a muitas causas especialmente centradas no serviço público, destacando-se a gestão do Porto e da Ria de Aveiro e uma intensa atividade de dirigente executivo de várias Associações, das quais se destacam o Sporting Clube de Aveiro, o Rotary Clube de Aveiro, a ADERAV e a AMUSA, entre muitas outras entidades.



Medalha de Mérito Municipal em Cobre

José da Cruz Costa

Vida partilhada com relevantes funções de Vereador na CMA, Diretor Regional de Agricultura e do Forpescas, com muitas funções em entidades ligadas à agropecuária das quais se destaca a empresa cooperativa Lacticoop, tendo sido ainda administrador da Universidade de Aveiro, e exercido funções na Fedrave/ISCIA, na Empresa Matadouros da Beira Litoral, entre outras.



Medalha de Mérito Municipal em Cobre

(A TÍTULO PÓSTUMO)

Vítor Eusébio dos Santos Falcão

Uma das principais referências da filatelia de Aveiro e de Portugal, tendo exercido funções de jornalista filatélico, diretor da revista "Selos & Moedas" e de dirigente de associações de filatelia nacionais e internacionais, tendo presidido a Direção do Clube dos Galitos numa fase particularmente difícil (1973/1975).





VIVACIDADE PROMOVEU A PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

O Município de Aveiro integrou o programa "Actors of urban change" com o VivaCidade- Vestir os Vazios da Cidade. Tratou-se de um projeto de participação pública e de intervenção urbana que contou com um orçamento de 10 mil euros, financiado pela fundação Robert Bosch Stiftung.

O "vazio" escolhido para a intervenção está localizado entre a Rua de São Sebastião e a Rua Infante D. Henrique, próximo da Escola Secundária José Estevão, tendo sido requalificado e revitalizado com a ajuda da comunidade aveirense.

O evento final do VivaCidade aconteceu no dia 27 de junho, com a apresentação do livro VivaCidade e contou com a presença de associações locais, promotores e mecenas do projeto, bem como dos moradores e da população em geral.

O projeto "VivaCidade" foi liderado por uma equipa constituída pela Câmara Municipal de Aveiro, pela 4is – Plataforma Universitária para a Inovação Social e pela SETEPÉS. As restantes cidades que integram o "Actors of urban change" são Atenas, Barcelona, Berlim, Bratislava, Kaunas, Lublin, Maribor, Zagreb e Zugdidi.

PRESIDENTE DA CMA INTEGRA COMITÉ DAS REGIÕES DA UNIÃO EUROPEIA

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro integra a representação portuguesa do Comité das Regiões da União Europeia, do qual é membro efetivo desde 2013.

O Comité das Regiões é uma entidade composta por 398 representantes dos Poderes Locais e Regionais, dos quais 12 são Portugueses e que participam na elaboração das políticas da União Europeia, sendo um importante patamar de acesso à informação, desenvolvimento de cooperação internacional e espaço de influência política.



COMEMORAÇÕES DO DIA DO RI10

O Regimento de Infantaria 10 (RI10) preparou, este ano, um conjunto de ações para assinalar o Dia da Unidade. Foram vários os eventos des-

tinados à população aveirense que decorreram de 21 a 28 de março em vários locais do Município de Aveiro.

O ponto alto das comemorações registou-se no dia 27, com a Cerimónia Militar na envolvente do Centro de Congressos de Aveiro.

Nos restantes dias, destaque para a apresentação do livro "Nós Enfermeiras Paraquedistas" que contou com a presença do Professor Adriano Moreira. De referir, também, o concerto da Banda Militar do Porto, no auditório do Centro de Congressos.



COMEMORAÇÃO DOS 40 ANOS DO 25 DE ABRIL

Os 40 anos do 25 de abril de 1974 foram celebrados com uma sessão comemorativa no auditório da Assembleia Municipal de Aveiro, antiga Capitania do Porto de Aveiro. Aberto a todos, o evento foi muito participado pelos representantes

dos cidadãos eleitos para os Órgãos Autárquicos do Município de Aveiro. Esta sessão serviu para enaltecer o facto de o Poder Local ter sido uma das principais conquistas do 25 de abril de 1974.

A comemoração encerrou com a inauguração de uma exposição evocativa dos 40 anos do 25 de abril.



EVOCAÇÃO DO CENTENÁRIO DA I GRANDE GUERRA

A Cidade de Aveiro acolheu, no dia 18 de outubro de 2014, a Evocação do Centenário da I Grande Guerra Mundial, um evento que teve lugar em várias capitais de distrito.

Aveiro testemunhou este momento de mobilização nacional das Forças

Armadas e da Liga dos Combatentes que teve início com uma missa celebrada na Igreja da Misericórdia.

Após a missa solene os convidados e entidades foram recebidos pelo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, no Edifício da Antiga Capitania do Porto de Aveiro, seguindo-se a homenagem junto ao Monumento aos Mortos da I Grande Guerra, onde foi descerrada uma placa alusiva às Evocações do Centenário no Monumento.

VISITAS OFICIAIS À CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Em dois anos de mandato foram várias as visitas oficiais à Câmara Municipal de Aveiro. Estas visitas sucedem-se com bastante regularidade, seja por parte de membros de executivos municipais das cidades irmãs e amigas de Aveiro, seja por parte de parceiros de projetos europeus, altas entidades com representação diplomática em Portugal ou membros e representantes da nação.



Receção do Primeiro-Ministro de Cabo Verde



Receção da Embaixador da Indonésia em Portugal



Receção da Embaixadora de Cuba em Portugal



Receção da Delegação oficial da cidade irmã de Oita, Japão



FEIRA DE MARÇO 2015

O certame que decorreu de 25 de março a 26 de abril de 2015, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, organizado pela Câmara Municipal de Aveiro e pela Aveiro Expo, E.M., é a maior mostra económica da Região Centro e um dos principais parques de diversão do país.

Música, tradição, diversão e mostra profissional animaram a Feira de Março durante um mês. Entre mais de duas centenas de empresas e nomes de referência nacional como José Cid, DAMA, Irmãos Verdade, Mikael Carreira e Carminho, foram milhares de pessoas que passaram pelo recinto do Parque de Feiras.

Este ano foi melhorado e reorganizado, com uma oferta mais organizada, diversificada e atrativa para todos os públicos, com especial ênfase dada às famílias, cuja entrada ao domingo não se pagava.

MARQUE NA SUA AGENDA A FEIRA DE MARÇO 2016!





TECHDAYS AVEIRO

O Parque de Exposições de Aveiro recebeu, nos dias 17 e 18 de setembro, a primeira edição do TECHDAYS Aveiro. Um evento organizado pelo Instituto de Telecomunicações em parceria com a Câmara Municipal de Aveiro, a Universidade de Aveiro, a Associação Empresarial INOVARIA e o Pólo de Competitividade TICE.

A sessão de abertura contou com a presença do Secretário de Estado da Inovação, Investimento e Competitividade, Pedro Gonçalves, Ana Abrunhosa da CCDR-Centro, o Reitor da Universidade de Aveiro, Manuel Assunção, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Ribau Esteves, e o Presidente do IT, Professor Carlos Salema.

No TECHDAYS Aveiro participaram 210 conferencistas e estiveram instalados 57 stands com empresas e instituições ligados ao setor das novas tecnologias, pretendendo tornar-se num evento de referência Nacional de Inovação, Desenvolvimento e Investigação em Portugal.



EXPOSIÇÃO CANINA 2015

Teve lugar no fim-de-semana de 26 e 27 de setembro a 7ª Exposição Canina Internacional e a 6ª Exposição Felina Internacional, no Parque de Exposições de Aveiro.

Mais de seis centenas de animais de companhia de várias raças e de vários países participaram na edição deste ano, na qual se destacou a raça Buldogue Francês e ainda as exposições monográficas sobre o Cão São Bernardo e o Cão da Serra de Aire.

Um evento organizado pela Câmara Municipal de Aveiro, a Aveiro-Expo E.M., o Clube Português de Canicultura e o Clube Português de Felinicultura.



DINAMIZAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

Nos últimos dois anos, o Estádio Municipal de Aveiro (EMA) co-organizou 47 jogos de futebol. Entre outubro de 2013 e outubro de 2015 este equipamento desportivo foi a casa dos clubes da primeira liga - o Futebol Clube de Arouca e o Clube Desportivo de Tondela – nos jogos com os grandes clubes - Sport Lisboa e Benfica e Sporting Clube de Portugal.

Contabilizando apenas os jogos de futebol, o EMA recebeu 153 811 espetadores neste dois anos. Para este número foi relevante a realização da Super Taça Cândido de Oliveira. A Federação Portuguesa de Futebol elegeu, em 2014, e pela 6ª vez consecutiva, o Estádio Municipal de Aveiro como o palco do confronto desportivo entre o vencedor do campeonato e o da Taça de Portugal. Este

jogo atingiu o record de assistências do período com um número de espectadores superior a 99 por cento da lotação total do estádio – 29895 espectadores. Numa organização conjunta com a Federação Portuguesa de Futebol e a UEFA, o EMA recebeu ainda o jogo de qualificação para o Europeu de 2016 onde se defrontaram as seleções de Portugal e Albânia.

A realização destes jogos representam uma mais-valia para a Cidade e toda a Região, nomeadamente ao nível da sua promoção, da dinamização da economia local e do próprio turismo, pelo que todo o investimento realizado para a concretização destes eventos serão sempre uma boa aposta para o Município. Uma aposta em criar mecanismos de geração de receita suficiente para a despesa de funcionamento e manutenção deste equipamento desportivo.

Continuar-se-á a trabalhar em conjunto com vários parceiros, para trazer para o Estádio grandes e bons eventos, nomeadamente desportivos, procurando rentabilizar em termos financeiros e sociais o enorme investimento efetuado.

CORRIDA SOLIDÁRIA BOSCH

Este ano a Corrida Solidária Bosch, organizada em parceria com as câmaras municipais de Aveiro e Ílhavo, Universidade de Aveiro e Associação Industrial do Distrito de Aveiro, bateu todos os recordes das últimas edições, contando com a participação de mais de 3.000 pessoas e angariando 67 mil euros.

Foram entregues 27 mil euros ao Instituto Português de Oncologia do Porto, nomeadamente para a área de tratamento infantil, e 40 mil euros divididos por quatro instituições locais. São elas o Centro Social de Azurva em Aveiro, o Lar do Divino Salvador em Ílhavo, a Associação Humanitária dos Bombeiros de Ílhavo e o Fundo Social da Universidade de Aveiro.

TORNEIO OITA 2015

A Câmara Municipal de Aveiro organizou um torneio de futebol de iniciados (categoria sub-15) entre quatro equipas, sendo uma delas proveniente da cidade irmã de Oita, Japão.

O torneio teve lugar de 27 de julho a 1 de agosto de 2015 e contou com a participação das equipas Oita FC, Associação Desportiva de Taboira, Anadia Futebol Clube e o Futebol Clube Bom-Sucesso. Os jogos realizaram-se no campo do FC Bom-Sucesso.

Oita sagrou-se campeã da 1ª edição do torneio, que promete continuar em 2016, no Japão.



HOMENAGEM À EQUIPA DO ALAVARIUM

A equipa feminina do Alavarium Andebol Clube de Aveiro, que se sagrou Campeã Nacional de Andebol Sénior Feminino, nos anos de 2014 e 2015, foi distinguida pelo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro numa cerimónia de homenagem que teve lugar no Salão Nobre.



PORTUGAL 2020 INVESTE 52 MILHÕES NA REGIÃO DE AVEIRO



A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, liderada pelo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, assinou no passado dia 31 de agosto, com a Autoridade de Gestão do Centro o "Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região" – PDCT – RA, um programa a executar nos próximos sete anos e que permitirá um investimento, na ordem dos 52 milhões de euros, no Baixo Vouga Lagunar, Educação, Modernização Administrativa, Empreendedorismo e Emprego.

Estes são projetos de incidência regional, de relevante interesse para os 11 Municípios que integram a Comunidade Intermunicipal e totalizam um montante de financiamento de cerca de 70 por cento do valor contratado (34M€ dos 48,7M€), cumprindo os objetivos definidos no Portugal 2020 e na Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro.

Do conjunto dos projetos acima referidos, destaca-se o Baixo Vouga Lagunar com um valor de financiamento de 13M€, a Educação (6,8M€) para projetos que visam a redução do abandono escolar precoce e a promoção da igualdade de acesso ao ensino de boa qualidade, a Modernização Administrativa com 3,4M€, a Prevenção e Gestão de Riscos com valores na ordem dos 0,7M€, a Inovação, o Empreendedorismo e o Emprego para execução do programa "Região de Aveiro Empreendedora" com 8M€ e a Eficiência Energética na área da Iluminação Pública com 3,5 M€.

Nos domínios da Educação, da Saúde e da Cultura, a Comunidade Intermunicipal defende que as dotações devem ser reforçadas o quanto antes, dado as necessidades sentidas no terreno.

No que respeita à tipologia da Eficiência Energética, a CI Região de Aveiro reitera o incómodo pela indefinição das regras de elegibilidade das despesas e dos mecanismos de financiamento, além da discordância pela limitação da utilização apenas das tipologias da Iluminação Pública e das Piscinas.

DLBC'S DA REGIÃO DE AVEIRO APROVADAS

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e a Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA) candidataram três DLBC's – Desenvolvimento Local de Base Comunitária da Região e foram aprovadas no âmbito do Portugal 2020.

Apresentadas na fase de qualificação do Portugal 2020, uma Costeira (liderada pela CI Região de Aveiro) e duas rurais (Norte e Sul, lideradas pela AIDA) foram aprovadas com valores de Fundos a disponibilizar que confirmam o balanço muito positivo desta operação, num valor total de cerca de 11,4 milhões de euros.

O DLBC visa promover, em territórios específicos, a concertação estratégica e operacional entre parceiros, focalizada no empreendedorismo e na criação de postos de trabalho. Este enfoque pretende dar resposta aos elevados níveis de desemprego e aos crescentes índices de pobreza, através da dinamização económica local, da revitalização dos mercados locais e da sua articulação com territórios mais amplos.

Visam também o estímulo à inovação social e à busca de novas respostas a problemas de pobreza e de exclusão social em territórios desfavorecidos em contexto urbano e em territórios rurais ou costeiros economicamente fragilizados, especialmente dos bairros sociais.

O Município de Aveiro integra estas três DLBC's.

BAIXO VOUGA LAGUNAR

20 anos depois, o projeto Agroambiental do Baixo Vouga será executado. Trata-se de um conjunto de infraestruturas que evitará a invasão da água salgada da Ria aos terrenos agrícolas e o dano da biodiversidade local.

O investimento de 22,3 milhões de euros será financiado por fundos comunitários da Agricultura e do Ambiente (17,55 milhões) e pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (4,75 milhões). É um projeto intermunicipal contemplado no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro.

Este é um projeto importante para o Município de Aveiro, é uma ambição desejada há já vários anos, visto que irá facilitar o acesso aos campos e regulando, através de um sistema de plataformas, a contenção de água doce (do Rio Vouga) e salgada (da Ria de Aveiro).



AVEIRO
Câmara Municipal

28 de novembro
a 11 de janeiro

boas
festas em
Aveiro

★ 2015/16 ★

Descubra
o melhor desta época
em Aveiro

Natal
Passagem de Ano
Dia de Reis
Festas de S. Gonçálinho